

Estatística I

Prof. Fernando de Souza Bastos fernando.bastos@ufv.br

Departamento de Estatística Universidade Federal de Viçosa Campus UFV - Viçosa

Sumário

Valor Médio de uma Variável Aleatória

Variância e Covariância

Valor Médio de uma Variável

Aleatória

Valor Médio - Esperança - Expectância

Definição para v.a.d.: Seja X uma variável aleatória discreta com função de probabilidade $p(x_i)$. A esperança de X é definida por:

$$E(X) = \mu_X = \mu = \sum_i x_i p(x_i) = \sum_i x_i P(X = x_i).$$

A esperança de X também é chamada média de X, ou valor esperado de X. Notemos que E(X) é uma média ponderada, onde os pesos são as probabilidades $p(x_i)$.

Observação: Se X é uma v.a.d. com função de probabilidade $p(x_i)$, então para qualquer função g(X) temos:

$$E[g(X)] = \sum_{i=1}^{n} g(x_i)p(x_i).$$

Exemplo

Um jogador erra 10% dos seus chutes a gol e acerta 90% deles. Cada erro é punido com R\$ 100 enquanto cada acerto é premiado com R\$ 500 no salário. Considere a v.a. $X = \{lucro líquido por chute\}$. Calcular a média de lucro líquido por chute a gol.

Exemplo

Um jogador erra 10% dos seus chutes a gol e acerta 90% deles. Cada erro é punido com R\$ 100 enquanto cada acerto é premiado com R\$ 500 no salário. Considere a v.a. $X = \{lucro líquido por chute\}$. Calcular a média de lucro líquido por chute a gol.

Em média, você pode esperar ganhar R\$ 440 por chute a longo prazo.

Definição para v.a.c.: Seja X uma variável aleatória contínua com função densidade de probabilidade f(x). A esperança de X é definida por:

$$E(X) = \int_{-\infty}^{+\infty} x f(x) dx.$$

Exemplo: Uma v.a.c. X possui a seguinte f.d.p.:

$$f(x) = \begin{cases} 0, & \text{se} \quad x < 0; \\ \frac{x}{2}, & \text{se} \quad 0 \le x \le 2; \\ 0, & \text{se} \quad x > 2. \end{cases}$$

1.
$$E(a) = a, \forall a \in \mathbb{R}$$

- 1. $E(a) = a, \forall a \in \mathbb{R}$
- 2. $E(aX \pm bY) = aE(X) \pm bE(Y), \forall a, b \in \mathbb{R}$

- 1. $E(a) = a, \forall a \in \mathbb{R}$
- 2. $E(aX \pm bY) = aE(X) \pm bE(Y), \forall a, b \in \mathbb{R}$
- 3. E[X E(X)] = 0

- 1. $E(a) = a, \forall a \in \mathbb{R}$
- 2. $E(aX \pm bY) = aE(X) \pm bE(Y), \forall a, b \in \mathbb{R}$
- 3. E[X E(X)] = 0
- 4. $E[X \pm k] = E[X] \pm k$

- 1. $E(a) = a, \forall a \in \mathbb{R}$
- 2. $E(aX \pm bY) = aE(X) \pm bE(Y), \forall a, b \in \mathbb{R}$
- 3. E[X E(X)] = 0
- 4. $E[X \pm k] = E[X] \pm k$
- 5. Se X e Y são v.a. independentes, então E(XY) = E(X)E(Y)

Observação: Se E(XY) = E(X)E(Y), não podemos afirmar que X e Y são v.a. independentes. Vejamos:

Suponha que
$$X=0$$
 ou $X=\frac{\pi}{2}$ ou $X=\pi$, em que $P(X=0)=P(\frac{\pi}{2})=P(\pi)=\frac{1}{3}$, considere $Y=senX$, $Z=cosX$.

Obviamente Y e Z não são independentes, uma vez que, $Y^2 + Z^2 = 1$.

Porém,
$$E(Y) = \frac{1}{3}$$
, $E(Z) = 0$, $E(YZ) = 0$, logo $E(YZ) = E(Y)E(Z)$.

Variância e Covariância

Variância e Covariância

Definição:

1. Sejam X e Y v.a., definimos a covariância entre X e Y,

$$cov(X, Y) = E(XY) - E(X)E(Y) = E[(X - E(X))(Y - E(Y))]$$

A covariância mede o grau de dispersão conjunta de duas variáveis aleatórias.

Variância e Covariância

Definição:

1. Sejam X e Y v.a., definimos a covariância entre X e Y,

$$cov(X, Y) = E(XY) - E(X)E(Y) = E[(X - E(X))(Y - E(Y))]$$

A covariância mede o grau de dispersão conjunta de duas variáveis aleatórias.

2. Seja X v.a., definimos a variância de X como,

$$var(X) = cov(X, X) = E(X^2) - [E(X)]^2 = E[X - \mu]^2.$$

Observações:

1.
$$var(X) = V(X) = \sigma_X^2$$
;

Observações:

- 1. $var(X) = V(X) = \sigma_X^2$;
- 2. Desvio padrão de *X* é a raiz quadrada da variância de *X*, denotada por:

$$\sigma_X = \sqrt{var(X)}.$$

1. $V(a) = 0, \forall a \in \mathbb{R}$

- 1. $V(a) = 0, \forall a \in \mathbb{R}$
- 2. $V(aX) = a^2 V(X), \forall a \in \mathbb{R}$

- 1. $V(a) = 0, \forall a \in \mathbb{R}$
- 2. $V(aX) = a^2 V(X), \forall a \in \mathbb{R}$
- 3. $V(X \pm a) = V(X), \forall a \in \mathbb{R}$

- 1. $V(a) = 0, \forall a \in \mathbb{R}$
- 2. $V(aX) = a^2 V(X), \forall a \in \mathbb{R}$
- 3. $V(X \pm a) = V(X), \forall a \in \mathbb{R}$
- 4. $V(X \pm Y) = V(X) + V(Y)$, se X e Y forem independentes.

- 1. $V(a) = 0, \forall a \in \mathbb{R}$
- 2. $V(aX) = a^2 V(X), \forall a \in \mathbb{R}$
- 3. $V(X \pm a) = V(X), \forall a \in \mathbb{R}$
- 4. $V(X \pm Y) = V(X) + V(Y)$, se X e Y forem independentes.
- 5. $V(X \pm Y) = V(X) + V(Y) \pm 2cov(X, Y)$, para quaisquer duas variáveis aleatórias $X \in Y$.

Definição: O coeficiente de correlação entre as v.a. *X* e *Y* é definido como:

$$\rho(X,Y) = \frac{cov(X,Y)}{\sigma_X \sigma_Y} = E\left[\left(\frac{X - E(X)}{\sigma_X}\right) \left(\frac{Y - E(Y)}{\sigma_Y}\right)\right]$$

Referências i

Referências

- Bastos, Fernando de Souza (2025). *Apostila Interativa*. Disponível online: https://ufvest.shinyapps.io/ApostilaInterativa/.
- Ferreira, Eric Batista e Marcelo Silva de Oliveira (2020). *Introdução à Estatística com R.* Editora Universidade Federal de Alfenas. URL: https://www.unifal-mg.edu.br/bibliotecas/wp-content/uploads/sites/125/2021/12/32-EBR_Unifal.pdf.
- Meyer, Paul L (1982). Probabilidade: aplicações à estatística. Livros Técnicos e Científicos.

Referências ii

- Montgomery, D. C. e G. C Runger (2016). Estatística Aplicada E Probabilidade Para Engenheiros. 6ª ed. São Paulo: Grupo Gen-LTC.
- Morettin, P.A. e W.O Bussab (2023). Estatística básica. 10ª ed. São Paulo: Editora Saraiva.
- Peternelli, Luiz Alexandre (s.d.). *Apostila (EST 106)*. Formato slide Disponível no PVANet Moodle.